DEPARTAMENTO DE SAÚDE E SERVIÇOS

Serviço de Saúde Pública
Memorando dos Centros de Prevenção e Controlo de Doenças (CDC)

Data: 26 de agosto de 2022

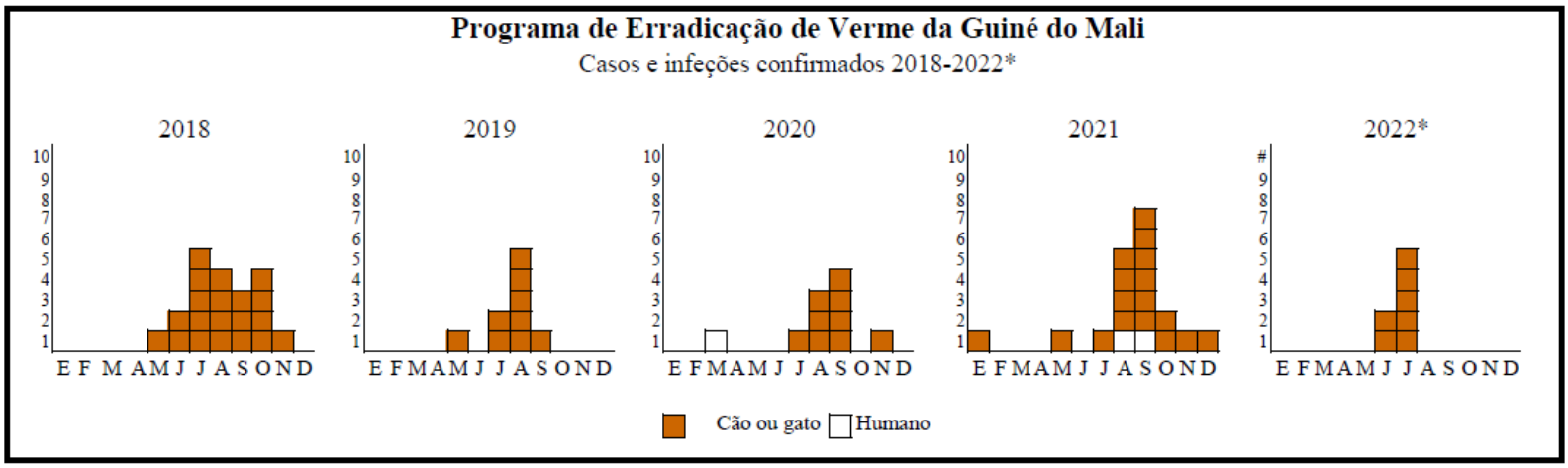
De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 291

Para: Destinatários

Os casos humanos do verme da Guiné baixaram 56% entre janeiro e julho de 2022.
As infecções pelo verme da Guiné em animais caíram 36% entre janeiro e julho de 2022.

Figura 1



Provisório

MALI: 5 INFECÇÕES CONFIRMADAS EM CÃES; 2 CONFIRMADAS EM GATOS

O Mali comunicou 5 cães com infecções confirmadas pelo verme da Guiné em janeiro-julho deste ano (todas contidas), além de 2 casos de gatos infectados confirmados (ambos sem contenção) (Figura 1). Conforme mostrado na Tabela 1, todos estes animais infectados têm proprietários de etnia Bozo. O Mali comunicou uma média anual de 12,7 (intervalo: 9-20) infecções em animais anualmente em 2016-2021, mas apenas 3 casos em humanos (1 em 2020, 2 em 2021) desde 2015.

Tabela 1

LISTA DE INFECÇÕES EM ANIMAIS DO GWEP NO MALI: janeiro – julho de 2022*															
#	Região	Distrito	Zona de Saúde	Aldeia	Etnia	Profissão	Hospedeiro	Origem provável	Data de detecção	Data da emergência	Entrou na água?	Abate aplicado? (S/N)	Contida ? * (S/N)	Confirmado S/N	Total de VG
1	Segou	Tominian	Togo	Togo	Bozo	Professor	Cão	Togo	4-junho	7-junho	Não	Sim	Sim	Sim	1
2	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Kolongo Bozo Hamlet	Bozo	Pescador	Cão	Kolongo Bozo Hamlet	17-junho	29-junho	Não	Sim	Sim	Sim	1
3	Mopti	Djenné	Djenné Central	Kanafa (Djenne)	Bozo	Agregado familiar	Cão	Djenné	15-julho	17-julho	Não	Sim	Sim	Sim	1
4	Segou	Macina	Macina Central	KE-BOZO	Bozo	Pescador	Gato	Desconhece-se	24-julho	25-julho	Provável	Sim	Não	Sim	1
5	Segou	Macina	Macina Central	KE-BOZO	Bozo	Pescador	Gato	Desconhece-se	28-julho	28-julho	Provável	Sim	Não	Sim	1
6	Segou	Macina	Kolongo Bozo	Kolongo Bozo Hamlet	Bozo	Agricultura	Cão	Kolongo Bozo Hamlet	30-julho	30-julho	Não	Sim	Sim	Sim	1
7	Mopti	Djenné	Djenné Central	Sankore/Cidade de Djenne	Bozo	Dona de casa	Cão	Djenné	4-julho	31-julho	Não	Não	Sim	Sim	2

**Provisório*

A aldeia de Kolongo Bozo é separada da aldeia de Kolongo Bozo por apenas alguns metros; em conjunto, contêm um total de 63 cães. Esta aldeia e aldeamento comprometeu-se com a contenção pró-activa de cães em setembro de 2021, teve pelo menos 30 cães em amarração em dezembro de 2021 e a *amarração pró-activa* já estava em curso este ano quando o primeiro cão infectado foi detectado em junho de 2022. A aldeia de Kolongo Bozo teve cinco cães com infecções conhecidas pelo verme da Guiné em 2021: 2 em agosto e 1 em cada dos meses setembro, novembro e dezembro.

A aldeia de KE-Bozo, com 2 infecções provisórias de gatos no distrito de Macina, tem uma população humana de cerca de duas mil pessoas, 10 cães e 92 gatos, que são mantidos para capturar ratos; alguns gatos também são consumidos nesta localidade. Os gatos são alimentados com entranhas de peixe nesta localidade. Os gatos infectados foram colocados em gaiolas, a equipa distrital tratou todos os charcos elegíveis com Abate e foram organizadas duas reuniões na mesquita local para sensibilizar a população. *Atenção: Os gatos domésticos infectados podem ter menos probabilidade de contaminar a água do que os cães infectados, dada a aversão dos gatos à água.*

O resumo abaixo das infecções confirmadas e suspeitas é um esforço para ser o mais preciso possível em relação ao que sabemos e não sabemos sobre a origem e a exposição das infecções pelo verme da Guiné no Mali de modo ajudar a prevenir infecções futuras. Esta é uma forma de procurar potenciais ligações entre infecções até podermos comparar os perfis de ADN das infecções. A lista de orientações das infecções pelo verme da Guiné do Mali em 2021 encontra-se no *Documento de Resumo Final sobre o Verme da Guiné* n.º 285.

INFECÇÃO	FONTE PRESUMIDA (localização, tempo)	EXPOSIÇÃO APARENTE (histórico)
Cão/Jun7/Togo	o cão nunca saiu da aldeia (?), mas nenhum VG conhecido em 2021	desconhecida
Cão/Jun29/KolongoBozohamlet	*indígenas***: 2 cães 8/2021 na mesma aldeia**	o cão andou livremente em 2021
Cão/Jul15/Kanafa-Djenne	*indígenas*: **2 cães 8/2021 em Djenne Central**	**entranhas de peixe descartadas**
Gato/Jul25/KE-Bozo/Macina Central	o único VG conhecido em Macina Central em 2021 foi em janeiro	**gato come entranhas de peixe**
Gato/Jul28/KE-Bozo/Macina Central	idem	**gato come entranhas de peixe**
Cão/Jul30/KolongoBozohamlet	*indígenas*: **2 cães 8/2021 na aldeia de Kolongo Bozo**	cão deambulou livremente em 2021; cão pastor
Cão/Jul31/Cidade de Djenne	*indígenas*: **1 gato 9/2021 na cidade de Djenne**	o cão andou livremente em 2021

A *Peace-Health Initiative* que teve início no distrito de Tenenkou, na Região de Segou, em setembro de 2020, foi alargada a três áreas de saúde endémicas do distrito de Macina (incluindo a aldeia e aldeamento de Kolongo Bozo) e três outras no distrito de Tominian da Região de Segou no início deste ano.

CHADE: 4 CASOS HUMANOS, 329 INFECÇÕES EM ANIMAIS EM JANEIRO-JULHO

O Chade notificou quatro casos humanos do verme da Guiné confirmados (2 contidos) em janeiro-julho de 2022. Trata-se de uma redução de 33% em relação 6 casos humanos notificados entre janeiro e julho de 2021. O Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade também notificou 329 animais infectados (69% contidos; 306 cães e 23 gatos), o que é uma redução de 41% relativamente aos 528 cães e 26 gatos notificados durante o mesmo período de 2021.

Consta na Tabela 2 uma lista de linhas de 3 casos humanos do Chade. Observações adicionais:

Caso n.º 1. Homem de 32 anos; o verme emergiu a 4 de fevereiro. Fonte de infecção presumida: *indígena* (2 cães infectados na mesma aldeia em fevereiro e março de 2021, incluindo o próprio cão do doente). Exposição aparente: *bebe água não filtrada (*sem fonte de água segura na aldeia); também *come peixe grelhado com entranhas*. Atenção: Esta aldeia começou a amarração pró-activa em 2020; teve 37 cães infectados em 2019, 28 em 2020, 5 em 2021 e 2 cães infectados até agora em 2022.

Caso n.º 2. Menina de 2 anos; o verme emergiu a 27 de fevereiro. Fonte de infecção presumida: *indígena* (6 cães infectados na mesma aldeia em 2021, incluindo o cão do tio em fevereiro). Exposição aparente: nenhuma fonte de água segura na aldeia (as fontes de água foram alegadamente tratadas com Abate regularmente desde janeiro de 2020, a mãe da criança afirma filtrar a água); pode ter comido peixe malcozinhado.

Caso n.º 3. Homem de 29 anos; o verme emergiu a 21 de junho. Fonte de infecção presumida: *desconhecida* (o doente desloca-se muito pela área, tem doença mental). Exposição aparente: *bebe água de fonte insegura* (aldeia tem água potável segura); come varanos grelhados. Não se conhece verme da Guiné na vizinhança em 2021.

A Tabela 3 mostra o número de cães notificados com infecções pelo verme da Guiné no Chade pelo distrito em 2019-2021 e identifica quais desses distritos fazem fronteira com os Camarões ou a República Centro-Africana. O mapa na Figura 2 mostra a localização e os nomes dos distritos do Chade que fazem fronteira com os Camarões ou a República Centro-Africana. O recente aumento nas infecções caninas notificadas no distrito de Guere, na Província Extrema Norte dos Camarões, em 2022, foi precedido por um aumento de 220% nas infecções caninas, imediatamente do outro lado da fronteira, no distrito de Bongor, no Chade, na Região Mayo Kebbi Est, entre 2019 e 2021. Acredita-se que as infecções pelo verme da Guiné nos Camarões tenham sido contraídas no Chade, porque as aldeias afectadas incluem famílias que vivem em ambos os lados da fronteira. Dois outros distritos do Chade que fazem fronteira com os Camarões reduziram o número de cães notificados com infecções pelo verme da Guiné em 2019-2021: 9e arrondissiment/N'Djamena (-27%) e Mandelia (-74%). Dois dos distritos do Chade que fazem fronteira com a República Centro-Africana também reduziram as infecções pelo verme da Guiné em cães (Kyabe -76%, Biobe -35%), enquanto o pequeno número de cães infectados notificados no distrito de Haraze aumentou 60%. *Últimas notícias: O Chade comunicou o quarto caso (não contido) no final de julho de 2022. Detalhes na próxima edição.*

Tabela 2

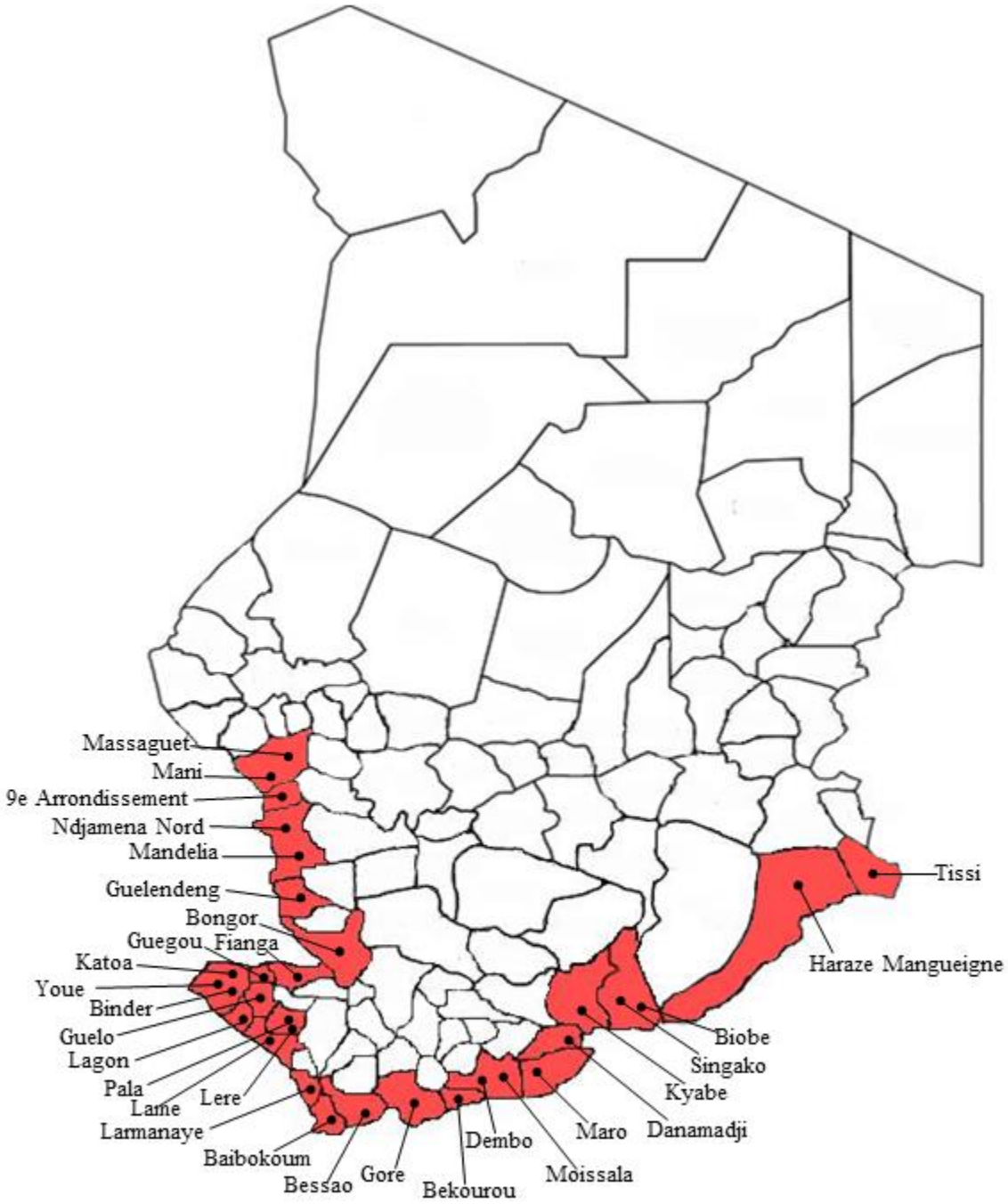
Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade
Casos de dracunculíase: janeiro – julho de 2022*

Caso n.º	Idade	Sexo	Etnia	Ocupação	Aldeia de detecção	Zona	Distrito	Região	Data					Isolado (S/N)	Importado (S/N)	Localização do verme	Presença de água segura na aldeia	Aldeia sob vigilância activa
									Detecção	Emergência	Confirmação	Admitido no Centro de Saúde	Alta do Centro de Saúde					
1.1	32	M	Sarakaba	Pescador	Marabodoukoya 1	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	4 de fevereiro	4 de fevereiro	4 de fevereiro	4 de fevereiro	23 de março	Não	Não	Perna esquerda	Não	Sim
2.1	2	F	Tounia	N/A	Madjyam	Marabe	Kyabe	Moyen Chari	27 de fevereiro	27 de fevereiro	27 de fevereiro	27 de fevereiro	18 de março	Sim	Não	Coxa direita	Não	Sim
3.1	29	M	Ngambaye	Pescador/ Agricultor	Ngama Sara	Malo	Mandelia	Chari Baguirimi	18 de junho	21 de junho	22 de junho	21 de junho	Em curso	Não	Sim	Parte inferior do abdómen	Sim	Não

**Provisório*

Figura 2

Distritos do Chade que fazem fronteira com os Camarões ou com a República Centro-Africana*



*Consulte a Tabela 3 abaixo

Tabela 3

Chade: Número de cães com infecções pelo verme da Guiné por distrito, 2019-2021*

Distrito/região	2019	2020	2021	Variação em %
Bailli/CB[1]	359	235	89	-75%
Kyabe/MC[2]**	346	253	82	-76%
Guelendeng/MKE[3]	243	221	130	-47%
Sarh/MC (inclui Balima)	238	265	148	-38%
Mandelia/CB*	156	122	40	-74%
Danamadji/MC	138	101	44	-68%
Bousso/CB	112	44	33	-71%
Massenya/CB	72	76	19	-74%
Korbol/MC	70	33	15	-79%
Biobe/MC**	62	62	40	-35%
Kouno/CB	30	22	17	-43%
Dourbali/CB	29	9	11	-62%
Moissala/MDL[4]	24	4	1	-96%
9e Arrondissement/NDJ[5]	15	11	11	-27%
Bere/Tandjile	10	12	52	4,2
Bedaya/MDL	5	8	2	-40%
Bongor/MKE	5	1	14	2,2
Haraze/SLM[6]**	5	4	8	0,6
Moulkou/MKE	4	6	4	0%
Ndjamena Sud/NDJ	4	8	0	-100%
Aboudeia/SLM	4	1	0	-100%
Korbol/CB	1	0	0	-100%
Benoye/LOC[7]	1	2	1	0%
Kouno/MC	1	0	0	-100%
Kolon/Tandjile	1	1	0	-100%
Mangalme/Guera	0	1	0	0%
Am Timan/SLM	0	2	1	∞
Kelo/Tandjile	0	1	0	0%
Lai/Tandjile	0	2	4	∞
Bekourou/MDL**	0	0	1	∞
TOTAL	1935	1507	767	-60%

*Faz fronteira com os Camarões
**Faz fronteira com a República Centro-Africana

[1] CB-Chari Baguirimi
[2] MC-Moyen Chari
[3] MKE-Mayo Kebbi Est
[4] MDL-Mandoul
[5] NDJ-N'Djamena
[6] SLM-Salamat
[7] LOC-Logone ocidental

EM RESUMO:

Karmen Unterwegner e Mindze Nkanga do Carter Center deslocaram-se aos Camarões no final de julho para avaliar as estruturas de vigilância e prestar apoio ao fortalecimento da vigilância e das intervenções.

Giovanna Steel do Carter Center deslocou-se a Angola em junho. Reuniu-se com funcionários de controlo de doenças no Departamento de Saúde Pública, com o Representante do País da Organização Mundial de Saúde e outras pessoas, e participou na primeira reunião do Comité de Coordenação Interagências para 2022 em 28 de junho, visitando depois a Província de Cunene no início de julho, para acompanhar as infecções caninas notificadas no início deste ano e prestar apoio técnico às equipas angolanas e da OMS.

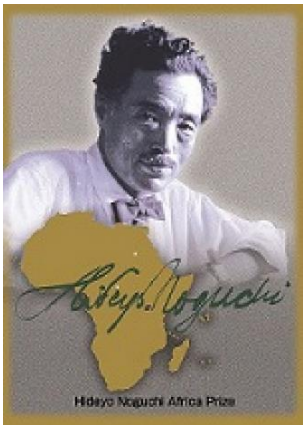
EQUIPA DE CERTIFICAÇÃO INTERNACIONAL REGRESSA DA RDC

A Equipa de Certificação Internacional visitou a República Democrática do Congo (RDC) de 11 de julho a 6 de agosto de 2022. A missão foi liderada pelo Prof. Robert Guiguemde do Burkina Faso, membro da ICCDE, e incluiu o Sr. Boulama Ousmane, consultor independente internacional, ex-Coordenador Nacional do GWEP do Níger. No final da missão, que foi positiva, o ICT informou o Ministro da Saúde e fizeram recomendações no sentido de ser necessário continuar uma vigilância adequada até que a erradicação global seja declarada. O relatório final do ICT será apresentado à ICCDE para consideração e deliberação final nas próximas semanas.

Sudão:

Uma missão da OMS está actualmente (agosto-setembro de 2022) no Sudão para fornecer apoio prático com vista a acelerar a prontidão do país para a certificação. A missão inclui o Dr. Ashok Kumar, membro da ICCDE da Índia, a Dra. Supriya Warusavithana, da OMS/EMRO, e a Sra. Farah J. Agua, da OMS/HQ. Está agendada uma missão do ICT ao Sudão durante os primeiros 6 meses de 2023.

CARTER CENTER GANHA PRÉMIO NOGUCHI



Na quarta-feira, 3 de agosto de 2022, o Governo do Japão anunciou em Tóquio que tinha seleccionado o "Programa de Erradicação do Verme da Guiné" do Carter Center para o Prémio Hideyo Noguchi Africa na categoria de serviços médicos. O programa ganhou o prémio com base no seu compromisso de longa data e progresso substancial no sentido da erradicação da doença do verme da Guiné em África. O fabricante japonês de fechos de correr YKK, que há muito apoia o Carter Center, juntamente com o Cônsul-Geral do Japão em Atlanta, Kazuyuki Takeuchi, a ex-Diretora-geral da OMS, Dr.ª Margaret Chan, o Ministro da Saúde Pública e Solidariedade Nacional do Chade, o Dr. Abdoulaye Sabre Fadoul, e o Ex-Ministro da Saúde para a República do Sudão do Sul, o Dr. Riek Gai Kok, nomearam o GWEP para o prémio. A cada três anos após as nomeações serem feitas, o primeiro-ministro japonês selecciona os vencedores finais. O prémio inclui um honorário de 100 milhões de ienes, actualmente equivalente a cerca de 750 000 dólares americanos, que o Carter Center irá utilizar para o objectivo de erradicação do verme da Guiné. O Director do Programa, Adam Weiss, aceitará pessoalmente o prémio na Conferência Internacional de Tóquio sobre Desenvolvimento Africano, a realizar-se em Tunes a 28 de agosto.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFEÇÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se:
O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente foi residente ou visitante (especificar) no agregado familiar, na quinta, na aldeia ou na área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO *

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido se se verificarem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detectado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme emergiu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e ministrando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fontes de água potável ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

**Os critérios para definir um caso de doença do verme da Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infecção pelo verme da Guiné.*

Quadro 4

Número de casos confirmados em laboratório de doença do verme da Guiné e número notificado de contenções por mês durante 2022*

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2021)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1						1/4	25%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/A
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/A
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/A
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	N/A
TOTAL*	0/0	1/2	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1						1/4	N/A
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	50%	N/A	N/A	N/A	0%	0%						25%	

Provisório

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Número de casos confirmados em laboratório da doença do verme da Guiné e número notificado de contenções por mês durante 2021

(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2020)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/ NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAI	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	1/1	1/1	1/2	0/0	0/0	1/2	0/0	0/0	1/1	1/1	0/0	6/8	75%
ETIÓPIA	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	0/1	0/0	0/1	0/0	0/0	1/4	25%
ANGOLA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	N/A
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	1/1	0/0	0/0	0/0	1/2	50%
TOTAL	0/0	2/2	1/1	1/2	0/0	0/0	2/4	0/2	1/1	1/2	1/1	0/0	9/15	60%
% DE CASOS CONTIDOS	N/A	100%	100%	50%	N/A	N/A	50%	0%	100%	50%	100%	N/A	60%	

As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

DOAÇÕES

O Carter Center está grato pelo apoio contínuo da Bill & Melinda Gates Foundation, particularmente pelo recente contributo de 45 milhões de dólares para esforços de erradicação da doença do verme da Guiné até janeiro de 2025. Com este novo apoio, a fundação alcança um total generosamente fornecido de 253 milhões de dólares à campanha de erradicação desde maio de 2000.

PUBLICAÇÕES RECENTES

Makri A, 2022. After smallpox, can other diseases be eradicated? Nat Med. https://doi.org:10.1038/s41591-022-01914-z

A inclusão das informações do Documento de Resumo Final sobre o Verme da Guiné não constitui uma "publicação" dessa informação.

Em memória de BOB KAISER

Nota às pessoas que contribuíram: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do próximo mês. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do Carter Center, o Dr. Sharon Roy do CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H24-3, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30329, USA, e-mail: gwwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. *A localização na Web do Relatório Final sobre o VG é https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up*
Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do Carter Center em inglês, francês e português localizado em *http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html*.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html

---

O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS